A VOZ DO TRABALHAD[OR]

Orgão do Syndicato dos Pedreiros, Carpinteiros e Demais Classes, e dos Trabalhadores em geral

SEMANARIO DE PROPAGANDA SOCIALISTA E DEFEZA DO PROLETARIADO

ANNO I	(Bahia) Sabbado, 12 de Fevereiro de 1921		Numero 19
	Numero avulso 100 rs.	Redacção e Administração: Cruzeiro de S. Francisco, 2	

As grandes causas sempre fizeram victimas

A violencia é uma necessidade

Ad augusta per augusta

(Conclusão)

Estão enganados, pois, todos o homens e governos que julguem nos *assassinos, maus, perversos pertubadores*, etc. O sangue jamais foi apanagio de quem alberga um ideal tão sublime como o nosso ideal.

A historia da humanidade ahi está, latente, abride-a e lede-a. Os lamentos, os queixumes e as scenas tragicas, dantescas e divinas que se manifestam em toda revolução de caracter social, não dimanam das essencias lyricas de nossas altruistas concepções anarquicas. Absolutamente, não! Não dependem ellas da propaganda por nós realisada no sentido de transformação radical da sociedade por nós almejada. Os attentados que a imprensa burgueza chama anarquistas não são o resultado dum analyse previo dos effeito por elles produzidos. São - isso sim — a repercussão logica do systema actual politico fundamentado na violencia, affirmado na exploração do homem pelo homem e inspirado pelo militarismo, o qual nas fachadas de seus edificios ostenta esta inscripção incitante ao crime:—*Si vis pacem para bellum!*

Eis ahi a causa dos actos violentos que tanto dão que falar aos jornalistas fariseus e judas. Elles jamais serão evitados com o insulto soez e cobarde aos proprios executores.

Não existe pois razão alguma para anathematisar aos individuos ou collectividades que taes actos praticam pois que só o meio ambiente é o responsavel directo, sendo no Estado seu pedestal infame, sempre actuando no sentido da conservação dum regimen social antagonico ás funcções biologicas da specie.

Mais ainda: Em periodos de convulsões anormaes da sociedade, não é possivel exigir ou deter o desencadeamento imbelle de actos cujos effeitos sejam contraproducentes a determinada classe social.

Não é essa classe dominante a auctora consciente de todos o odios humanos? Não militarisa aos homens para o crime; não assassinou na ultima guerra européa 25 milhões de operarios? Não semeia a morte e a desolação, a orfandade por todos os recantos da terra, inoculando ás creanças desde a mais tenra infancia, o espirito da guerra, da conquista, do commercio, da patria, da religião, etc.

Affirmamos, pois, que a violencia não é mais nem menos de que um effeito da organisação politica e economica do estado-autoritario e capitalista.

Só elle pode e deve ser responsabilisado de tudo o que acontece e venha a acontecer. Exigimos uma sociedade livre, humana, baseada no apoio mutuo—condição *sine qua non* da felicidade social. Para isso é tão necessaria e fatal a violencia como o são tambem as catastrophes geologicas e as revoluções cosmologicas. E' a vida em seus delirios de grandeza.

Fernandes Varella.

APPLAUSO AS VIOLENCIAS

«Vá, agora, implantar maximalismo na Bahia!...»

Estas palavras foram ouvidas por pessôas presentes ao embarque forçado do Dr. Agripino Nazareth, na Barra, na tarde de 28 de Janeiro p. passado.

Não posso perceber nem penetrar no pensamento de quem, consciente ou inconscientemente, pronunciou aquellas palavras de applausos ao acto de extrema violencia praticado pelas autoridades policiaes desta Capital, contra um

A união de todos os Trabalhadores é a Lei suprema, que annulla todas as Leis que protegem o Capitalismo e o Poder.





...do, com iguaes direi-... gativas a de todos os ...midores, somente por-... dicava a defeza dos po-... protegidos e explorados ...ra a ganancia de meia du-zia de industriaes que são attingidos em cheio pela sua acção intelligente, nos meios trabalhistas deste Estado.

Aquellas palavras parecem querer isentar ou separar a Bahia do conjunto dos povos que trabalham e soffrem deixando suas palavras e acções germinando como sementeira santa em prol da liberdade que pretendem supprimir.

Puro engano. Não devem esquecer que: «idéa perseguida é idéa vencedora»; que: se não pode enclausurar o pensamento; que: se não impede a evolução; que: quando estaciona-se é arrastado pelas correntes de idéas que predominam na occasião; que: emfim o pensamento humano não pode ficar no charco e nas sentinas, elle só procura as alturas, os altos vôos onde possa respirar a pureza de um ambiente melhor purificado.

Palavras de odio, que só representam a ignorancia de quem as pronunciou, que não olha, não escuta, não comprehende o que vae pelo mundo e quer ficar agarrado a rotina para todo o sempre. Estas palavras nos apontam o caminho a seguir: para a frente; luctar, luctar!

Não vêm que a situação do mundo é de transição, a tendencia das massas é para a liberdade, para o communismo, para o bem estar de todos?

A idéa vem avançando atravez da Austria, da America, da Turquia, chegará muito breve na França, já estando em grande escala na Italia e na Hespanha.

Nestes paizes as manifestações são continuas, as explosões quasi diarias, querem dizer que a idéa da revolução está circulando, está na massa do sangue do povo faltando somente transpor as portas dos quarteis, para passar do estado latente de ebulição, para o de revolução potente e invencivel.

O telegrapho já nos annunciou por noticias vindas de Paris, que era preciso salvar Constantinopla. Que a salvem emquanto é tempo, sinão ella cahirá como já cahiram tantas outras, a evolução do ideal é que não pára, não ha força humana que faça parar o Sol no firmamento.

As Indias se levantam pela sua liberdade integral, a Irlanda sustenta uma luta de gigantes contra os seus oppressores e todos os povos mostram as suas tendencias para a liberdade sem restricções.

A França imperialista de hoje, quer tripudiar sobre a sua eterna inimiga, agora vencida, mas lhe é embargado o passo pelas suas proprias alliadas que lhe negam apoio aos seus planos oppressores.

Os deficits augmentam assustadoramente, a banca rota abeira-se della, era preciso obrigar a Allemanha a pagar as reparações para com este recebimento equilibrarem-se os orçamentos, e livrar-se assim deste enorme perigo.

Sem darem por tal, trabalham esforçadamente gastando o resto das energias que possuem em prol da Guerra Social, em prol da causa da verdade e da Justiça:—O Communismo.

Como trancarem as fronteiras, para aqui não penetrarem idéas que empolgam o mundo abalando-o nos seus velhos e carcomidos alicerces? Como recusar o nosso concurso a causa dos opprimidos, para servir a classe dos capitalistas e industriaes a qual não pertencemos?

O Dr. Agrippino Nazareth agindo de accordo com o decreto 173 de 10 de Setembro de 1893 e o Codigo Civil em vigor que dá direito as organisações syndicalistas, afóra as vantagens concedidas pela Constituição Federal: liberdade de pensamento, direito de associação muito amplo, conferido pelo tratado de paz de Versailles e ractificado pelo Congresso Trabalhista de Washington, tudo representado e assignado pelos representantes e delegados do Brasil.

Portanto, os operarios com as

TALHOS E RETALHOS...

X

Por noticia telegraphica, sabe-se aqui, que na Russia bolshevista, foi abolido o dinheiro em todas as transacções.

Lá se foi o captiveiro
O gosto de azorragar,
Já não se crê no cruzeiro
Nem no padre a confessar!

Sem o maldito dinheiro,
Que era só p'ra rico gosar,
Seja marquez ou roceiro
Já pode a vida passar!

E na marcha do progresso
Todos têm o mesmo ingresso
Todos têm o mesmo norte!

Salvé Russia rediviva,
Que jamais será captiva,
Sempre nobre e sempre forte!

Seu Zuza.

Si uma idéa nos parece justa, propaguemol-a, embora não possamos determinar o momento preciso de sua realisação. Quanto mais depressa for semeada nos cerebros, mais depressa terá probabilidade de se realisar.

Carlos Malato.

Opprimidos e miseraveis! transformae os gemidos e as dores em revoltas e lutas!...

suas organisações concedidas por lei: com direito de gréve, etc., agem dentro da lei que nos impozeram, como impostas são todas as outras leis.

Do outro lado a prepotencia policial saltando por cima de todas estas garantias, do Tratado de Paz e das resoluções do Congresso Trabalhista de Washington, prendeu, e para cumulo de tudo isto, deportou um cidadão somente por se fazer o defensor dos opprimidos contra os oppressores, que nesta emergencia se collocaram contra todas aquellas franquias Logo agiram fóra da lei, pelo seu proprio arbitrio.

Os opprimidos estando com as leis nada soffreriam caso ellas tivessem validade, mas como ellas só existem no papel, para se fazerem citações, nunca para serem cumpridas, os oppressores superpuzeram-se a ella contando com o arbitrio policial ao seu lado, ao

---

Ha mais de um seculo, não ha para o proletariado, senão tres meios de viver—trabalhar, mendigar ou roubar—a mão que durante muito tempo foi sempre calosa, produzindo todas as riquezas, não póde hoje mendigar pobreza.

Mirabeau.

---

seu aceno, tudo conseguiram torcendo tudo ao seu modo, ao seu ver, a sua vontade, fazendo prevalecer o «direito da força bruta.»

E' por isso que elles trabalham e se levantam contra as organisações operarias que estão dentro das leis do paiz, porque bem sabem que quando a massa estiver organisada e decidida, será uma avalanche invencivel e indomavel, capaz tambem de fazer valer a sua força contra todas as leis de oppressão que protegem os capitalistas e industriaes, contra os sem pão, sem tecto e sem camisa.

Dizia Jean Jacques Rousseau: *O espirito universal das leis em todos os paizes é favorecer sempre o forte contra o fraco.*

Esse inconveniente é inevitavel e sem excepção.

Turgot escreveu: ***Em toda a parte os mais fortes fizeram as leis e opprimiram os mais fracos.***

Necker sentenciou: *Detendo o pensamento sobre a propriedade e sobre suas relações, surge uma idéa geral que bem merece ser profundada,—é que todas as instituições civis foram feitas para os proprietarios. Sentimo-nos assustados vendo o Codigo das*

Toda a obra da lei não passa de um mecanismo, para favorecer advogados e magistrados.

Lombroso.

---

leis ao descobrir em toda a parte unicamente o testemunho desta verdade.

Dir-se-hia que um pequeno numero de homens, depois de terem dividido entre si a terra, fizeram leis de união e de garantia contra a multidão, como teriam posto abrigos nos bosques para se defenderem contra as féras

E assim temos contra nós quasi a totalidade das leis, e quando não ha em que se firmarem legalmente, appellam para o direito da força desprezando todos os caminhos legaes. Logo é preciso nos fortalecermos muito e muito, para sermos força bruta que é a lei suprema.

Augustus.

O dragão que está á entrada do palacio anarquico nada tem de terrivel: é uma palavra apenas.

Elisée Reclus.

O movimento Operario no Rio

Telegramma chegado do Rio, annuncia-nos os massacres dos nossos irmãos da Construcção Civil, e outras associações operarias.

As razões que a isto levaram as autoridades da Capital da Republica, não nos diz o telegrapho as justas verdades; porem por informações particulares conhecemos perfeitamente as causas que deram motivo a semelhante estado de desespero, das classes trabalhadoras alliem Não comprehende os homens que nos dirigem, que os famintos da toda parte, conquistam hoje um logar no banquete da vida. Para melhor congraçamento, unem-se em associações de classes, da mesma orma que os exploradores, com todas suas fortunas, unem-se tambem em suas organisações.

Ha conluio dos grandes empreiteiros no Rio, para acabar á União da Construcção Civil, e até por intermedio das autoridades daquella Capital. Querem os operarios desorganisados, para melhor exercerem sobre elles, suas explorações, para isso lançam mão de todos os recursos desde a calumnia até as desbragadas perseguições: Para embahir a opinião publica, apparecem os taes boletins, já adrede preparados, dando que os operarios pretendiam estabelecer isso e mais aquillo, seja porém como fôr; o que nós observamos no reino animal, é, que, as feras quando accossadas nos seus esconderijos, antes de succumbirem, seja qual fôr á sua situação, ellas preferem morrer aos pés do caçador, do que covardemente escondidas.

E' essa á situação dos nossos camaradas no Rio, que a burguezia insociavel de ouro e de sangue, pretende estrangulhar-lhes todas as conquistas feita por aquelles irmãos.

O Syndicato de Pedreiros, Carpinteiros e Demais Classes da Bahia, hypotheca aos queridos irmãos sulinos, os mais ardentes votos de Solidariedade.

Para frente companheiros!! Em busca das nossas Liberdades e bem-estar.

A Commissão Executiva.

Que importa ao homem do povo que lhe dêm o direito de VOTAR EM QUEM QUISER, se elle não tem o direito de COMER O QUE QUISER? Que lhe aproveita a liberdade de ir ao templo, quando queira, e orar a Deus, como lhe aprouver; se elle não tem o poder de ir ao mercado, quando lhe apraz, e comprar o que precisa?

Tobias Barretto.

Trabalhadores de todos officios e profissões! uni-vos em sociedades de resisteinas!...

Grupo Escolar Carlos Dias

DO

Syndicato dos Pedreiros, Carpinteiros e demais Classes

Programma do Curso Complementar

(Arithmetica—2 series)

1ª serie Ponto 1—Arithmetica, Algarismos, Grandeza, Unidade, Quantidade e Numero.

2—Numeração. Signaes arithmeticos.

3—Operações fundamentaes. Addição de numeros inteiros. Provas.

4—Subtração.

5—Multiplicação: abreviadas e continuadas.

6—Divisão: abreviadas e continuadas.

7—Multiplos. Submultiplos. Divisibilidade.

8—Divisores, factores primos. Maximo divisor commum e minimo multiplo commum.

9—Fracções ordinarias.

10 Simplificações. Reducções de fracções ao mesmo denominador.

11—Addição de fracções ordinarias.

12—Subtracção de fracções.

13—Multiplicação.

14—Divisão.

15—Fracções decimaes.

16—Addição e subtracção de fracções decimaes.

17—Multiplicação e divisão de fracções decimaes.

18 - Transformação de fracções ordinarias em decimaes e vice-versa.

2ª serie—1—Revisão do estudo feito na serie anterior.

2—Metrologia. Systema metrico decimal suas medidas e reducções.

3—Antigos pesos e medidas e sua comparação com os do systema decimal.

4—Numeros complexos.

5—Addição de complexos.

6—Subtracção de complexos.

7—Multiplicação de complexos.

8—Divisão de complexos.

9—Potencias.

10—Raizes.

11—Razões e proporções.

12—Medias arithmetica e geometrica.

13—Regra de tres simples.

14—Regra de tres composta.

15—Regras de proporção e de sociedade.

16—Mistura e liga.

17—Porcentagem.

18—Juros.

19—Desconto.

Syndicato dos Pedreiros, Carpinteiros e demais Classes

São convidados os delegados deste Syndicato, para uma reunião em conjunto com a Commissão Executiva, afim de tomarem medidas altinentes aos interesses de todos os trabalhadares filiados ao Syndicato, na proxima terça-feira, 15 do corrente, ás 19 horas.

Esperamos tambem que os camaradas venham tomar parte nas assembléas de quartas-feiras e domingos, para resolverem e deliberarem os grandes interesses que estão dependendo da presença de todos. Portanto, vinde as nossas sessões.— A Commissão Executiva.

Todos os Estados estão repartidos em duas partes: a do povo que não quer ser governado nem oprimido pelos grandes, e a dos grandes que querem ditar a lei ao povo e conserval-o na oppressão.

Florentino Machiavel.

A natureza engendrou o direito de communidade, e foi a usurpação que produziu o direito de propriedade.

Santo Ambrosio.

A opulencia é o producto do roubo. Se não foi commettido pelo proprietario actual, foi commettido pelos seus antepassado.

S. Jeronimo.

Aulas do Syndicato

São convidados todos os companheiros inscriptos nas aulas deste Syndicato, á comparecerem no dia 14 do corrente, para a abertura sulenne das mesmas.

E' desnecessario encarecer os seus proficuos resultados, pois os camaradas agora, mais que nunca, precisam de um pouco de luz para os cerebros.

Somente na Escola podemos dissipar as trévas que, até hoje, têm nos escravisado moral e materialmente.

Todos á Escola.—A Commissão Executiva.

Recados & avisos

Firmino Alves Pessoa—Preciso falar-te na Secretaria do Syndicato, procura-me em qualquer dia, das 13 horas em deante.

—

Fernandes Varella—A sua preciosa e opportuna collaboração muito tem agradado aos companheiros. Mande mais.

O Secretario Geral.—*E. Marinho.*

Associados do Syndicato! ás aulas e as sessões! ás aulas para as luzes, ás sessões para a organisação.



